

O brincar e as brincadeiras populares em espaços não escolares

Cristina Herculana do Nascimento Silvaⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, Ceará, Brasil

Maria Orilene Portela de Carvalhoⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, Ceará, Brasil

José Reginaldo Feijão Parenteⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, Ceará, Brasil

1

Resumo

O estudo iniciou a partir da participação do Programa de Educação Tutorial-PET, realizada na instituição CRAS Irmã Oswalda no município de Sobral CE, visando compreender a importância do brincar e o resgate dos brinquedos e brincadeiras populares vivenciados na infância. Em 11 de outubro de 2019, foi desenvolvido um trabalho com crianças de 06 a 09 anos. A ação foi dividida em quatro momentos; o primeiro com apresentação temática através de uma roda de conversa; o segundo foi nomeado balões das mímicas; o terceiro compreendeu a execução de algumas brincadeiras populares, como pular corda, cabra-cega, cabo de guerra, entre outras; já a última atividade foi uma oficina de brinquedos, divididos em equipes para construção de seu próprio brinquedo. Através das atividades foi possível observar a importância do brincar como ato educativo, auxiliando na aprendizagem e participação, sendo perceptível que o tema trabalhado contribuiu positivamente para o conhecimento das brincadeiras populares.

Palavras-chave: Brincadeiras populares. Brincar. Infância. Ludicidade

Popular play in non-school spaces

Abstract

The study started from the participation of the Tutorial Education Program – PET, carried out at the CRAS Irmã Oswalda institution, in the municipality of Sobral – CE, in order to understand the importance of playing and the rescue of popular toys and games experienced in childhood. On October 11, 2019, a work was developed with children from 6 to 9 years. The action was divided into four moments; the first with thematic presentation through a conversation wheel; the second was named mime balloons; the third understood the execution of some popular games, such as jumping rope, tug of war, among others; the last activity was a toy workshop, divided into teams for the construction of their own toy, where there was the active participation of the children involved, putting into practice what had been presented and having fun with colleagues during construction and shortly after in play.

Keywords: Popular pranks. Play. Childhood. Playfulness.

1 Introdução

A infância é uma etapa onde a criança está constantemente se desenvolvendo e isso se inicia na socialização com os pais e posteriormente ao adentrar nas instituições escolares e não escolares. Nesse contexto também entram os brinquedos e as brincadeiras, o brinquedo está presente na vida delas praticamente desde seus primeiros meses de vida, onde os pais inserem este objeto de forma a já irem o familiarizando com ele.

As brincadeiras constituem-se como fator fundamental presente na infância, onde a criança pode deixar sua imaginação fluir, fazendo assim suas descobertas, aprendendo e se divertindo, contudo percebe-se que as brincadeiras sofreram alterações ao longo dos tempos tendo outras dimensões e funções, auxiliando também na aprendizagem de maneira lúdica, com isso, o brincar constitui-se como uma ferramenta pedagógica, possibilitando assim no desenvolvimento integral do aluno.

As brincadeiras aparentemente simples são fontes de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança, e também é uma forma de auto expressão. Talvez nem todos os professores tenham percebido ainda o quanto é importante o brincar para o desenvolvimento físico e psíquico do seu aluno (CARDOSO, 2010, p. 4).

Antes as brincadeiras populares eram realizadas de maneira mais espontânea, utilizando aquilo que se tinha em casa e sendo muitas vezes realizadas em grupo, com outras crianças, atualmente, observa-se uma situação totalmente diferente nas práticas dessas brincadeiras populares, onde a tecnologia predomina, e essa cultura popular acaba sendo deixada de lado.

Desse modo, o estudo teve início a partir da participação do Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizada em parceria junto à instituição Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Irmã Oswalda no município de Sobral-CE. Este trabalho visa compreender a importância do brincar e o resgate dos brinquedos e brincadeiras populares vivenciados na infância.

Desse modo, é necessário perceber a relevância de trabalhar com essas temáticas, destacando a importância do reconhecimento dos brinquedos e brincadeiras populares, promovendo as aprendizagens acerca de diversos assuntos e evidenciando a cultura popular.

2 Metodologia

3

Em 11 de outubro de 2019, o grupo PET Pedagogia realizou atividade no CRAS Irmã Oswalda, desenvolvendo um trabalho com crianças de 06 a 09 anos de idade. O tema discutido foi sobre brinquedos e brincadeiras populares.

As atividades ocorreram pela manhã e tarde, foram desenvolvidas três intervenções diferentes, a primeira foi voltada para apresentação da temática, onde foi apresentado um vídeo sobre os brinquedos e brincadeiras populares, e logo depois, uma roda de conversa com as crianças a respeito do assunto, identificando as diferenças entre os brinquedos antigos e atuais.

A segunda atividade foi nomeada como balões das mímicas, sendo feito um varal com balões que continham escrito uma brincadeira e a criança deveria fazer mímicas para que as demais descobrissem de qual se tratava. Em seguida, elas as executariam, fazendo assim um resgate, como pular corda, cabra-cega, cabo de guerra, entre outras.

A última atividade do dia denominou-se como oficina de brinquedos, onde foi proposto que as crianças através dos conhecimentos adquiridos no dia confeccionarem seu próprio brinquedo, sendo divididos em equipes para a construção do bilboquê, peteca, entre outros.

3 Resultados e Discussões

A importância do brincar - O brincar como prática educativa

O momento do brincar é muito importante na infância, pois é onde a criança deixa fluir sua imaginação, trazendo assim muitas contribuições, como a interação, a

socialização com outras crianças e com determinados brinquedos, o brincar só tem a acrescentar e contribuir para o desenvolvimento da criança.

Quando brincam ao mesmo tempo em que desenvolvem sua imaginação, as crianças podem construir relações reais entre elas e elaborar regras de organização e convivência. [...] Na atividade de brincar, as crianças vão construindo a consciência da realidade ao mesmo tempo em que já vivenciam uma possibilidade de modificá-la (WAJSKOP, 1995, p. 67).

4

Durante a execução da atividade pode se perceber que as crianças participaram ativamente, demonstrando interesse em realizá-las reconhecendo algumas brincadeiras, na atividade de construção do brinquedo puderam colocar em prática o que havia sido apresentado e se divertiram com os colegas durante a construção e em seguida na brincadeira.

O lúdico, ferramenta importante na mediação do conhecimento, estimula a criança enquanto trabalha com material concreto, jogos, ou seja, tudo o que ela possa manusear, refletir e reorganizar; a aprendizagem acontece com mais facilidade e entusiasmo, pois ela aprende sem perceber, aprende brincando. (MODESTO; RUBIO, 2014, p. 4)

O brincar em espaços não escolares auxilia na maior interação do público-alvo, pois é trabalhado de uma maneira diferente dos espaços escolares, de uma forma mais livre e espontânea, nos espaços não escolares temos a diversidade de temáticas sociais que garantem uma maior valorização da cultura local e evidencia a participação das crianças com temáticas relevantes.

O processo de ensino-aprendizagem se dá em diferentes espaços nos quais a atuação do educador se faz indispensável. Todavia, a formação humana, em qualquer espaço, escolar ou não escolar, necessita de um profissional que esteja preparado para lidar com a prática pedagógica sistematizada ou não (NASCIMENTO, 2010, p. 62).

Com isso, são muitas as contribuições do brincar na infância, e como esse ato pode sim auxiliar na aprendizagem das crianças, o brincar como ato educativo é extremamente válido e eficaz, pois é notável que a ludicidade proporcionada pelas brincadeiras possibilita uma maior atenção por parte delas, que se veem mais interessados em entender o que lhes é apresentado.

4 Considerações finais

São perceptíveis as mudanças que as brincadeiras de infância tiveram ao longo dos anos, as maneiras de brincar e como o uso da tecnologia vem influenciando nas brincadeiras das crianças, impedindo-as de viverem o contato mais frequente com o mundo, as mídias eletrônicas acabam por atraírem mais elas do que estarem interagindo e socializando com os outros.

Como futuros educadores devemos auxiliar as crianças durante seu percurso formativo, proporcionando atividades que as auxiliem no seu desenvolvimento cognitivo, pessoal e social, desenvolvendo atividades que tragam experiências significativas e atividades que tenham realmente um sentido para as crianças, criando estratégias para utilizar bem um jogo, uma atividade, envolvendo realmente as crianças no que elas estão inseridas.

Esta atividade foi de grande importância para os acadêmicos, tendo possibilidades de ser trabalhada nos espaços escolares e não escolares, assim os futuros educadores podem refletir sobre a diversidade cultural, a importância do brincar, do brinquedo e da brincadeira para a criança e entender as diversas realidades, que estão imersos na tecnologia de forma mais ativa e que o educador deverá definir estratégias de ensino para contribuir com a formação deles.

Com isso, compreende-se a relevância de trabalhar o brincar e as brincadeiras populares, possibilitando assim uma aprendizagem mais lúdica, através de atividades que busquem explorar a criatividade e imaginação das crianças, onde é perceptível uma maior participação e interesse deles pelo que será abordado, auxiliando assim no seu desenvolvimento integral, pois além de contribuir na aprendizagem, possibilita a interação entre os indivíduos e o progresso das habilidades motoras e cognitivas.

Referências

CARDOSO, Eliete Lemos. **A importância do brincar e do jogo para o desenvolvimento da criança.** 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39541/000823357.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2021.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, J. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014.

NASCIMENTO, Aretha Soares et al. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: desafios e possibilidades. **Pedagogia em Ação**, v. 2, n. 1, p. 61-65, 2010.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na Educação Infantil. **Cadernos de pesquisa**. São Paulo, n. 92, p. 62-69, 1995.

6

ⁱ **Cristina Herculana do Nascimento Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8828-5666>

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Acadêmica do curso de Pedagogia, cursando o 8º semestre, na Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, no município de Sobral-CE, formação em andamento, Atualmente bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: Autora do trabalho e bolsista do PET- Pedagogia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6455825707296536>

E-mail: cristinaherculana@gmail.com

ⁱⁱ **Maria Orilene Portela de Carvalho**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6985-1757>

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Acadêmica do curso de Pedagogia, cursando o 8º semestre, na Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, no município de Sobral-CE, formação em andamento, Atualmente bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Pedagogia.

Contribuição de autoria: coautora do trabalho e bolsista do PET- Pedagogia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6723988923494853>

E-mail: orileneportela123@gmail.com

ⁱⁱⁱ **José Reginaldo Feijão Parente**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6739-0985>

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Professor adjunto da UVA. Doutor em educação pela Udelmar/Chile e doutor em Psicologia pela UFC. Psicólogo. Tutor do PET pedagogia.

Contribuição de autoria: Orientador do trabalho e Tutor do PET- Pedagogia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7525109486489712>

E-mail: reginaldo.fp@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SILVA, C. H do N.; CARVALHO, M. O. P de.; PARENTE, J. R. F. O brincar e as brincadeiras populares em espaços não escolares. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-7, 2021.